

[N.º 35]

**[Carta [do duque de Lafões] a José Correia da Serra com notícias diversas e informando-o que nada se fará com os seus papéis sem a sua expressa indicação.]**

**Lisboa, 23 e 26 de Setembro de 1795**

BCMNHN (Bibliothèque Centrale du Museum National d'Histoire Naturelle, Paris),  
Ms. 2442

Senhor Abbade

Tambem eu esperava carta de Vossa Merce para tornar, e continuar a escrever-lhe ignorando absolutamente athe agora Vossa Merce tinha recebido porque (testemunha Stockler seu amigo) por muitas vezes estranhei, com elle, o silencio de Koster, que nem sequer nos dizia ter ou não ja sido entregue a parcella de dinheiro de que se encarregára: A pouca segurança dos paquetes foi talvez a couza da sua parecida omição. Agora dou conta a Vossa Merce de cem mil reys que Francisco Antonio tinha cobrado das reaes pensoens, tomando a confiança de lhe juntar mais duzentos mil reys, que nós[?] nos levaremos em conta nas primeiras[?] que ajustarmos. Francisco Antonio detailhará<sup>1</sup> os mais que Vossa Merce recomenda, depois de haver resp[os]ta de Gaspar Pessoa, e Cordes= Este professor seu amigo me tinha pedido por Stockler as suas cartas se algumas achasse nos seus papeis. Descance Vossa Merce que nem hum so se perdeu, e que eu não farei, como nada fiz dellas athe'qui, sem sua licença porque desde o momento da sua partida não duvidei que [ne]lla tivera mais parte o seu gosto que outro algum mottivo: Busquei sozinho no interior de meu gabinete, e achei algumas cartas do tal Cordes, de Luiz Pinto, e toda a bacatella que eu tinha escrito a Vossa Merce em diferentes tempos, e lugares/ Eu agradeço o carinhozo princi[pio] por que talvez se conserváreo; mas Vossa Merce me permitira que ao menos disso eu possa dispor, e dirá se [d]evo entregar a Cordes o que he seu, e as poucas de Luiz Pinto que são huma verdadeira prova de quanto elle mostrava estimar a sua pessoa, e prestimo. Outra vez pesso a Vossa Merce que sossegue quanto aos seus papeis, que nada se fará sem sua licença, e ordem pozitiva sua; mas quanto aos livros que tambem tenho em meu poder, dissera eu que a reserva dos gregos que aqui não terão boa sahida, [se] Vossa Merce me encarregasse de a procurar aos outros, porque com o dinheiro poderá Vossa Merce la comprar os mesmos, e outros que escolhesse com mais selecção. Eu vou proceder a hum cathalogo que lhe mandarei pello primeiro paquete que depois deste partir. Puz á parte com os meus livros e os de meu filho, que tambem como gente já compra livros/ Hum manuscrito in folio que na primeira folha diz pertencer a D. Alexandre de Souza; Devo crer que elle ja pertence a Vossa Merce porque ninguem me falou nelle: La Filozofie Naturelle dois pequenos tomos tem o nome do nosso Cantanhede. Estimo a

<sup>1</sup> *detailhara*, no manuscrito.

boa harmonia em que Vossa Merce está<sup>2</sup> com o nosso ministro, que apesar de não pouca preunção, tem talento, e dizem aplicação; Porem ahinda estimo mais saber que Vossa Merce está<sup>3</sup> com perfeita saude, e lera com aplauzo a sua primeira memoria em Inglez, de que está<sup>4</sup> tão satisfeito; Continue Vossa Merce; como certamente fará a honrar a Nação, porque<sup>5</sup> ella coitada não he culpada, e emfim lhe deu o berço. A propozito do berço, acuzo as que achei cartas de seu pay cheias de amor, e carinho, e muito agradeço, a Vossa Merce o parabem que me da do feliz nacimiento do meu filho = A coiza he bem difficil; mas quem sabe! talvez que ao menos nas viagens que elle fará venha a encontrar ahinda a Vossa Merce e nesse cazo fio de Vossa Merce lhe confirme tudo quanto eu deixarei recomendado a sua may e ao bom Cantanhede. O que eu proferi na Academia e fez chorar a muitos; que talvez o não esperavao, devia Vossa Merce precaver, e assentar comsigo pois jamais lhe dei mottivo a desconfiar da minha pessoa e amizade, nem esta jamais admitio nodoa, ou nodoazinha por mais leve que fousse.

Adeos senhor Abbade. O meu rapaz se lhe recomenda, e do seu pequeno berço com olhar inocente; mas alegre lhe deita os bracinhos, e sorri para o Abbade Correa.

Lisboa, 23 de Setembro de 1795

Recebi carta de Joaquim, e de proximo tambem huma de parabems de suas irmãas, e do Freire. Estavao todos boms. Aceite muitas lembranças da Duqueza.

Tornei a abrir a presente para lhe dizer que hontem estive aqui comigo Stockler, e que tudo se fara como Vossa Merce dezeja. Elle hé seu verdadeiro amigo e não quer ser nomeado secretario. Se viu secretario e assim vay servindo muito bem.

Em 26 de Setembro

---

<sup>2</sup> *esta*, no manuscrito.

<sup>3</sup> *esta*, no manuscrito.

<sup>4</sup> *esta*, no manuscrito.

<sup>5</sup> *por porque*, no manuscrito